

EQUIPARAÇÃO

Metrô não cumpre acordo fechado no TRT

Categoria decreta Estado de Greve e a retirada do uniforme

Foto: arquivo/Sindicato



Metroviários demonstram sua insatisfação na assembleia do dia 16

O Metrô considerou como “não elegíveis” 1.146 metroviários da lista dos que exigem a Equiparação Salarial.

Dessa forma, a empresa não está cumprindo o que foi acordado no TRT com o Sindicato.

Além disso, a categoria está em luta pela Progressão Salarial para os TSMS (até agora só o pessoal da GMT conseguiu), pela periculosidade dos OTMI, CCS, GSI e pelo fim da terceirização.

Por isso, os metroviários reunidos em assembleia no dia 16 resolveram decretar Estado de Greve e a retirada do uniforme a partir do dia 21 até 23 de janeiro.

Veja o calendário de atividades:

- **Retirada dos uniformes na Estação e Tráfego nos dias 21, 22 e 23 de janeiro. O pessoal do turno noite de 20/1 já deve entrar sem uniforme**
- **Suspensão da Operação Plataforma nos dias 21, 22 e 23 de janeiro**
- **Suspensão de horas extras em toda a Manutenção**
- **Realização de dois atos no dia 22 (quarta-feira), nas estações Santa Cruz às 12h (problemas com a Higilimp) e Jabaquara às 17h (problemas com os aliciadores, aqueles que levam pessoas a viajar com os perueiros ao litoral)**
- **Uso do adesivo da campanha**
- **Assembleia decisiva no dia 23 de janeiro (quinta-feira), 18h30, no Sindicato**

Combate à terceirização

Os sérios problemas provocados pela terceirização foram amplamente discutidos na assembleia. Inclusive o caso da Engefel, que faz a manutenção de vias no VPL. O Metrô quer agora ampliar a terceirização, colocando a Engefel também no VPN.

A setorial da Manutenção Linhas noturna votou que os metroviários não aceitam a terceirização e vão parar se chegarem terceirizados para fazer o seu serviço. O Sindicato vai acompanhar o caso e dialogar com os companheiros da Leste (VPL) para tentar reverter o processo que já existe nesse trecho.

ASSEMBLEIA DECISIVA

**23/1 (quinta-feira),
18h30, no Sindicato**

EDITORIAL

Os reais interesses nas “modernizações”

O cenário mudou drasticamente a partir de 2007. A demissão dos 61 metroviários foi somente a ponta do iceberg. O projeto em curso é reduzir ou mesmo eliminar a função operador de trem do Metrô de São Paulo. A fala do ex-secretário estadual de transporte, José Luiz Portella, é incisiva: “Vamos começar a atuar com carros driverless, isso é, carros que não exigem operadores, porque tem de acabar essa chantagem em São Paulo” (Globo.com, 2 de agosto de 2007).

Para isso, começam a implantações de vários projetos de “modernizações”: a implantação do sistema CBTC nas vias, a instalação das portas de plataformas, as reformas dos trens, tudo para retirar o operador da cabine e aumentar a terceirização na manutenção.

A justificativa dada à sociedade era que com a implantação no novo sistema CBTC poderia diminuir o intervalo entre os trens em até 20%. A inauguração da Linha 4— Amarela, que opera com esse sistema, desmentiu essa afirmação. O intervalo praticado pela ViaQuatro é maior do que o realizado nas linhas do Metrô. A retirada do operador de trem da cabine na verdade aumenta o intervalo entre os trens pois há a degradação do nível de segurança no sistema.

A argumentação de que com a implantação do novo sistema haveria uma melhoria no transporte metroviário serviu mais como uma cortina de fumaça. Além da expressa intenção de ataque à categoria metroviária, as recentes denúncias do Ministério Público e as condenações pelo Tribunal de Contas do Estado demonstraram que houve um esquema bilionário de desvio de dinheiro público no Metrô através desses contratos de “modernizações”.

A rádio CBN realizou uma série matérias onde ficou comprovado que os trens modernizados registraram mais falhas em operação do que os trens antigos. Ficou constatado que em apenas 30 dias, o trem da Frota K registrou 696 falhas. Um absurdo! Quem paga o pato é a população que, além de vê seu dinheiro sendo dilapidado pelos “tucanos”, passa um sufoco danado num transporte público superlotado. Chega de Sufoco. Fora corruptos do Metrô!

OPINIÃO

Vamos derrotar o Propinoduto, já!



É evidente que as jornadas de junho nos asseguraram que é possível lutar.

Quando, acertadamente, nossa categoria lutou contra o aumento das tarifas na Campanha Salarial em maio, nos cacifou, em junho, com setores como o Movimento Passe Livre, o MTST (Trabalhadores Sem-Teto) e outros movimentos, a estabelecer um novo momento no comportamento social do indivíduo na sociedade.

Temos que repensar nossa forma de organizar a classe trabalhadora. O povo das ruas das jornadas de junho não aceita mais esse sistema viciado da política brasileira com seus partidos e ferramentas institucionais. Também rejeitou as direções das organizações burocráticas e governistas dos trabalhadores e questionou os métodos das organizações classistas, exigindo a necessidade de rever a forma de diálogo com essa nova cara do

gigante que nunca dormiu.

Obviamente, o setor dominante, aqueles que detêm o capital que todos nós produzimos, começou a operar. Colocou a polícia para reprimir duramente as passeatas, organizou grupos de direita para confrontar as manifestações, aumentou o assistencialismo aos mais pobres, criminaliza as lutas sociais, faz de conta que está combatendo a corrupção e por aí vai...

Ah, por falar em corrupção, na verdade o texto é sobre a corrupção. Até quando vamos suportar o Propinoduto? Os sucessivos governos de São Paulo, desde os anos 90, desviam dinheiro público nos cartões das multinacionais que têm contratos com o Metrô e CPTM. Já são mais de 2 bilhões de reais que poderiam ser investidos na qualidade do transporte na cidade, no aumento de linhas de metrô e na valorização dos trabalhadores.

Apesar das várias denúncias e atos públicos que foram realizados pelo Sindicato

e Fenametro, precisamos algo mais determinante. Ao derrotarmos essa corrupção, nos fortaleceremos para a Campanha Salarial de 2014. Por ser um ano de Copa do Mundo, o setor de transporte em todo o País será determinante para a realização do evento e tentarão impedir qualquer mobilização dos trabalhadores. Já existe até a “Lei da Copa” para proibir greves.

Então, vamos lá. Primeiro, que a justiça afaste imediatamente todos os envolvidos para apurar as irregularidades. Se comprovadas as denúncias, cadeia neles, a exemplo do “mensalão”. Exigir a devolução de todo dinheiro desviado e afastar da política aqueles detentores de cargos demandados pelo povo.

Portanto, já que escrevi sobre as jornadas de junho, é nossa obrigação não permitir que o gigante nunca durma.

Alex Fernandes é secretário-geral do Sindicato

LAZER

Colônia de Férias passa por melhorias

A Colônia de Férias do Sindicato (Caraguá) passou por algumas melhorias, no final do ano passado.

No salão de jogos foi feita a troca do piso e na sala ao lado (sala de TV), foram feitos bancos de alvenaria para melhor recepcionar os hóspedes. Também foram colocadas telas de proteção para evitar acidentes. A sala de TV conta também com frigobar e DVD.

O piso de todo estacionamento foi revestido com bloquetes (obra concluída em dezembro de 2013).

O projeto para 2014 é adaptar mais cinco quartos, com camas de casal e solteiro, tudo em alvenaria. O quarto 3 já conta com essa opção.

Foto: arquivo/Sindicato



CARNAVAL

Na terra da bola e da alegria, 30 anos de folia

A Banda do Trem Elétrico completa 30 anos de folia em 2014. Fique atento para a nossa programação (os eventos acontecerão na sede do Sindicato, no Tatuapé):

BANDA DO TREM ELÉTRICO

**31 de janeiro (sexta-feira)**

Grito de Carnaval a partir das 21h. A primeira cerveja é grátis. Samba e Pagode à noite toda.

8 de fevereiro (sábado)

Feijoada com pagode a partir das 12h, na lanchonete do Sindicato.

14 de fevereiro (sexta-feira)

Baile de Carnaval e concurso de fantasias a partir da 21h.

21 de fevereiro (sexta-feira)

Concurso de Rainha e Princesas da Banda a partir das 21h.

28 de fevereiro (sexta-feira)

Grande desfile. Concentração, a partir das 19h, na rua Luis Coelho, esquina com Augusta (camiseta, trio elétrico, bateria, cerveja e batida grátis). Venha, traga a família, os amigos e sua alegria. O resto é por nossa conta

CLASSIFICADOS

Consórcio contemplado

Consórcio de imóvel Porto Seguro já contemplado, no valor de R\$ 46 mil. Parcela no valor de R\$ 44, plano 144 meses. Já foram pagos 72 meses. Valor da venda: R\$ 15 mil. Procurar Renato no telefone: 5519-8100, ramal 54901.

Idea ELX 1.4

Vendo Idea ELX 1.4, 08/09, prata, 72 mil kms, quatro portas, alarme, sem ar, flex, com manutenção preventiva, insulfilme, farol de milha, som. R\$ 23.300. Falar com Pereira de Souza no telefone 3179-2000, ramal 16718 ou 2851-1890.

DVD Philco 7"

Vendo DVD player automotivo Philco PCA630, tela LCD de 7", bluetooth, entradas Mini USB, SD e auxiliar Double Din com 6 diferentes ângulos de visão novo (com nota fiscal e garantia). R\$ 600,00. Tratar no fone: 9111-0994.

Jogo de pneus

Vendo 4 pneus 175/70 r13 Continental/Altimax RT novos com local para instalação grátis (pneus que saem atualmente na linha GM, borracha bem macia e desenho parecido com P6000). Valor: R\$ 600. Falar com Mistrineiro no ramal 15515 ou telefone: 99111-0994.

Fox 2014 Completo

Vende-se Fox 1.0 vermelho modelo 2014 com ar-condicionado, direção hidráulica, vidros elétricos nas quatro portas, travas elétricas e retrovisores elétricos. Com apenas mil quilômetros rodados. Preço R\$ 33.900. Aceito veículos na troca ou troco por imóvel. Falar com Fernando do Restabelecimento: ramal 25551 ou telefone 11-98047-0962.

Vendo móveis

Vendo uma escrivaninha e um bicama com colchão de molas em perfeito estado, feito por marceneiro. Falar com Mônica no telefone 3482-3942.

Cestas de café da manhã

Cestas para aniversariantes, namorados... Diga o motivo e a data e deixe o resto por nossa conta! Falar com Magda: 97289-5992 (Vivo) ou 94899-7949 (Tim).

Perfumes Fator 5

As fragrâncias dos melhores perfumes importados, como Ferrari Black, Dolce & Gabbana, Polo, Armani, Fantasy, entre outras. Falar com Aparecido Silva, telefones 97305-6433 (Vivo) ou 954252396 (Tim).

Vendo ou troco

Auto Corsa Wind Sedan EFI 4P 1.0 2000/01, básico, R\$ 11.600. Vendo ou troco por automóvel maior valor. (FIPE R\$ 12.452,00). Falar com Joel: 2056-5357 ou 98678-0999.

Apartamento na Liberdade

Vende-se apartamento na Liberdade, a dez minutos das estações São Joaquim e Liberdade. O apartamento tem 50 metros quadrados, um dormitório, sem garagem. Valor: R\$ 220 mil. Falar com Humberto no telefone 98215-9371 ou ramal 16300.

Fiesta Hatch 2009/2009

Vendo Fiesta Hatch 2009/2009, preto, 32 mil quilômetros, única dona. Preto, flex, opcionais: ar quente, cd e mp3 player, desembaçador. Break light, manual e chave reserva. IPVA pago. R\$ 18.500. Telefone 2647-4783, com Agnaldo ou Cecília. Celular: 98108-3348.

Vendo sobrado

Oportunidade única! Imóvel abaixo do avaliado. Sobrado novinho em rua tranquila, pertinho do CEU Vila Moraes, Parque Bristol. Só R\$ 350 mil. Aceita-se financiamento. Documentos ok. Telefone 2258-1630.

Eletricista

Executamos serviço de eletricidade em geral, reparo e instalação de tomadas. Interruptores, iluminação, disjuntores, chuveiro, torneira elétrica, troca de fiação, aterramento, minuteria, iluminação de emergência, porteiro eletrônico, bomba de recalque, quadro de força e de luz, fiação de telefone e de TV a cabo, entre outros. Falar com André Roger, no telefone (11) 98434-3764 (Tim).

Yakisoba

Dê-se ao prazer e ao conforto de saborear pratos especiais em sua casa ou mesmo em comemorações e eventos. Preparamos Yakisoba de diversas variedades, no local que você indicar, levando todos os equipamentos e utensílios necessários, para que você aprecie somente os bons momentos. Ligue para Celso Câmara e Nadir: celular 99142-8974.

Pintor

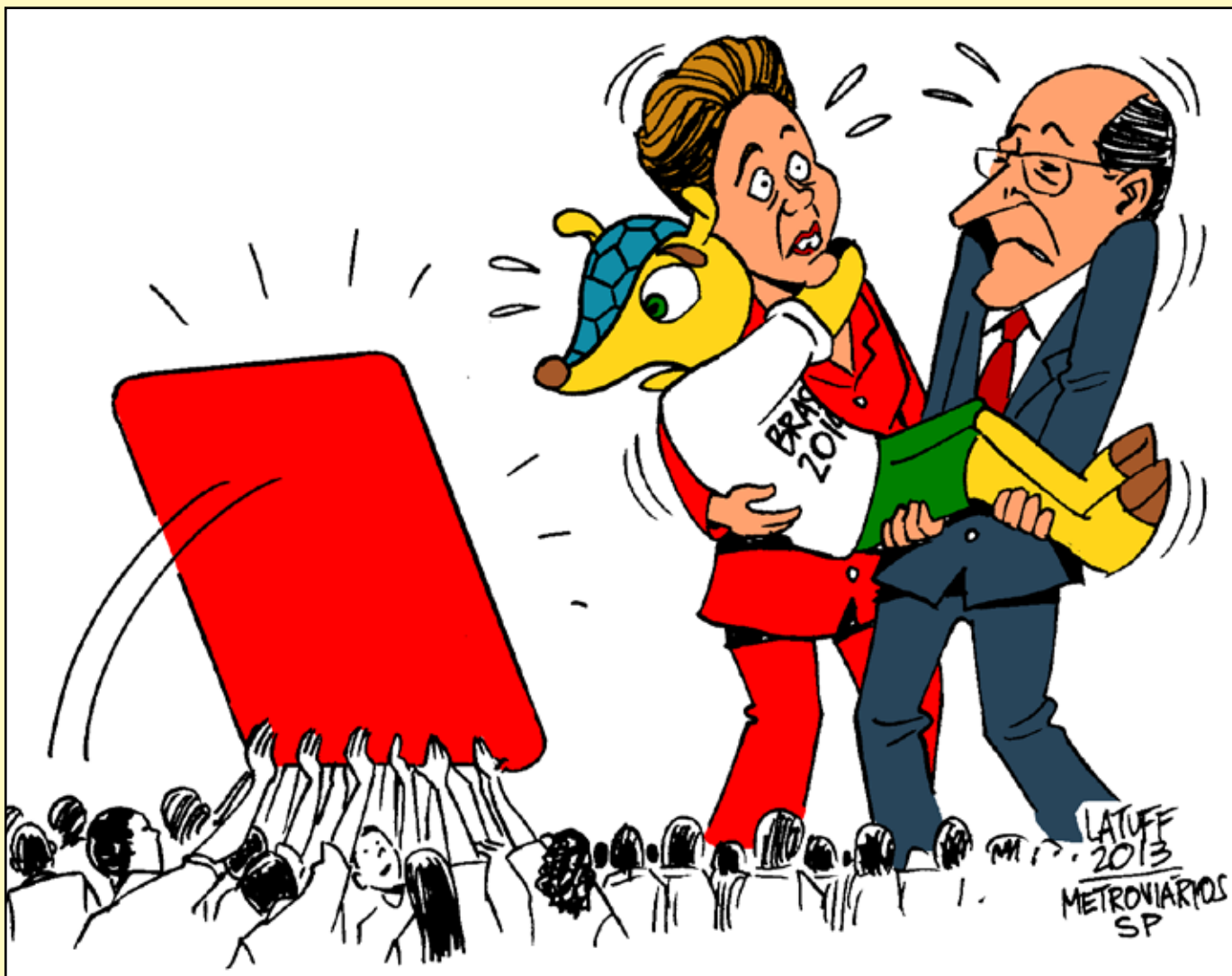
Pintura em geral, residencial, paredes, tetos, fachadas, telhados, portas e janelas. Orçamento sem compromisso. Falar com Valter Maximiano no celular 99914-7146 (Vivo) ou 95145-4044 (Tim).

Ford Ecosport 1.6

Vendo Ford Ecosport 1.6 Flex cor vinho AR+DH + vidros e travas elétricas, CD player Pioneer, 110 mil Km, doc. Ok, excelente estado. Valor: R\$ 25 mil. Falar com Fábio: telefone (11) 98123-4274 (Tim).

Cartão vermelho para Dilma e Alckmin!

Gastos públicos com a Copa-2014 sobem e chegam a R\$ 28 bilhões; previsão do governo federal é que cheguem a R\$ 33 bilhões. A Copa no Brasil já custa bem mais do que a realizada em 2010, na África do Sul, que consumiu R\$ 17,2 bilhões. O valor é maior, também, do que a edição alemã (2006), que custou R\$ 12,9 bilhões



No Brasil, investimentos em saúde, educação, transporte e habitação são urgentes e necessários para atender a população. Porém, a organização da Copa-2014 já custou ao País cerca de R\$ 28 bilhões. O valor representa a um aumento de R\$ 1,5 bilhão ao último número anunciado (R\$ 26,5 bilhões, em fevereiro de 2013). Dos R\$ 28 bilhões, cerca de R\$ 20 bilhões saem dos cofres públicos.

O próprio governo federal já prevê que os investimentos para o Mundial de Futebol alcançarão R\$ 33 bilhões. Tudo para atender as empreiteiras envolvidas na construção, as mesmas que financiaram as campanhas eleitorais. Muito mal atendida nos serviços básicos, a população já demonstrou em inúmeras oportunidades o seu descontentamento.

Tanto é que nas manifestações de junho de 2013 a Copa foi um dos principais alvos dos protestos. “Queremos escolas, hospitais e transporte no padrão Fifa”, diziam os manifestantes, deixando claro o abismo que existe entre o povo brasileiro e os governos federal, estaduais e municipais.

Mortes de trabalhadores

Um quarto dos recursos é destinado para a reforma e construção de novos estádios. A maior preocupação do governo federal é com a arena que abrirá a Copa. Um guindaste caiu, no fim de novembro, sobre a estrutura do estádio do Corinthians, na Zona Leste, levando dois operários à morte. Mesmo assim, a construção não foi interrompida. Por conta das apressadas obras nas arenas, pelo Brasil afora sete mortes já foram registradas.

Gol contra

E quem vai assistir aos jogos da Copa? Poucos dos lugares dos novos estádios serão destinados aos trabalhadores. Os ingressos são caríssimos. Para completar, sob pressão da FIFA, e com apoio do governo Dilma, tramita no Senado o Projeto de Lei 728/11 que classifica como “terrorismo e formação de quadrilha” ações como a organização de protestos e manifestações durante a Copa do Mundo, para proteger o lucro da FIFA (depois da Copa de 2010, a Fifa acumulou uma reserva de US\$ 1,2 bilhão).

Monotrilho já nasce defasado

Os investimentos para a Copa deveriam priorizar projetos de mobilidade urbana e transporte público que ficassem como ganho social, para utilização futura pela população. Como alguns estádios se transformarão em “elefantes brancos”, o governo Dilma argumenta que esses projetos serão o “legado pós-Copa”. Na verdade, a maioria das obras não saiu do papel. Só quatro dos 53 projetos para desafogar o trânsito das 12 cidades-sede foram concluídos.

Por suspeitas de irregularidades em licitação, questionamentos do Ministério Público ou determinação judicial, as obras de Brasília e Manaus foram adiadas. A falta de planejamento e projetos malfeitos explicam a lentidão generalizada das outras obras.

O monotrilho da Linha 15-Prata é um exemplo disso e mais uma demonstração



da incompetência do governador Alckmin (PSDB). Em primeiro lugar, é preciso lembrar que o metrô tem resultados mais eficazes. Tem velocidade maior, baixa emissão de poluentes e transporta até 80 mil passageiros por hora.

Atrasado, o monotrilho da L-15 está prometido para funcionar comercialmente a partir de junho e terá a

princípio apenas duas estações (Oratório e Vila Prudente), atendendo no máximo 13 mil pessoas por dia. Não servirá para a Copa. E já nasce saturado, sem condições de atender à enorme demanda por transporte público. Sem contar a insegurança do sistema, pois o mesmo foi concebido para não ser operado por um operador de trem.



PLEBISCITO

Eleita a Comissão Organizadora

Durante a assembleia realizada no dia 16 foi eleita a Comissão Organizadora e definido o calendário de atividades do plebiscito que decidirá se nosso Sindicato deve se filiar à alguma Central Sindical ou não. Os membros da Comissão são Sérgio (Carioca), Alexandre Leme, Antonio Freire, Rodrigo (Puff), Guarnieri e Dagnaldo. Até o dia 14/2 deverá ser feita a coleta de assinaturas para credenciar as Centrais que queiram participar do plebiscito. A Central interessada deverá apresentar uma carta de interesses assinada por pelo menos 3% de metroviários sindicalizados. O número mínimo é de 221 sindicalizados. Essa regra também serve para os sindicalizados que defendem a independência (a não filiação). A votação na base vai ocorrer de 26/3 a 2/4. No Plataforma será dado espaço às Centrais que conseguirem o quórum de 3% de sindicalizados para apresentarem suas opiniões e projetos, bem como para os que defenderem a independência.



Supervisores do CCS entram na luta pelos 30% da Periculosidade

Embora a regulamentação da lei sobre periculosidade para segurança (anexo III da NR16) determina que o adicional seja pago para atividades de “Telemonitoramento/telecontrole” que façam “Execução de controle e/ou monitoramento de locais, através de sistemas eletrônicos de segurança”, o Metrô continua se negando a pagar o direito aos companheiros do Centro de Controle da Segurança (CCS) que executam exatamente a atividade descrita.



Foto: arquivo/Sindicato

Além dessa questão, há o problema de enquadramento da carreira, falta de pessoal, que sobrecarrega as atividades e o não pagamento de salário substituição para quem fica cobrindo ausência do Supervisor do CCS (ASM-III). Para fazer valer os seus direitos, os Supervisores do CCS realizaram uma setorial no dia 14 e decidiram iniciar uma operação “Fim da Colaboração” e vão usar um adesivo exigindo o pagamento da periculosidade. Também estão solicitando uma reunião da direção do Metrô e a GOP com os Supervisores do CCS para tratar dos problemas.

Problemas na Frota K continuam

Como já relatamos no Plataforma e denunciemos à população, por meio do Jornal do Usuário, os trens da Frota K tiveram 696 falhas em um período de 30 dias. Infelizmente, os problemas continuam e a empresa enviou ao menos mais dois trens para reforma, contrariando a orientação do promotor Marcelo Camargo Milani, que pediu formalmente à direção do Metrô a suspensão dos contratos ainda em execução. Milani encontrou indícios de superfaturamento, fraude em licitação e formação de cartel no projeto de reforma de 98 trens, entre 2008 e 2009, na gestão do ex-governador José

Serra. A maracutaia custou aos cofres públicos cerca de R\$ 2,5 bilhões. Em dezembro, mais uma falha grave ocorreu com um trem da Frota K. Em algumas estações, o trem abria a porta no lado oposto. Os membros eleitos da Cipa da Linha 3-Vermelha (onde circulam os trens da Frota K) e o Sindicato querem dar um basta nessa situação. Quem quiser apresentar denúncias, propostas de mobilização e planos de ação deve procurar os cipistas e o Sindicato ou enviar seus encaminhamentos para o e-mail superfaturados@metroviarios-sp.org.br.

Trabalhadora da Higilimp é encontrada morta

Regina da Silva Paz, funcionária da terceirizada Higilimp, foi encontrada morta na sala de materiais da estação SCZ, no dia 5/1. Ela tinha 35 anos e deixou duas filhas.

Esse triste acontecimento foi uma morte anunciada e decorre da total precarização do trabalho. A Higilimp desrespeita suas trabalhadoras, impedindo que elas tratem seus problemas de saúde. A terceirizada não

aceita a maioria dos atestados médicos, atrasa os salários e comete assédio moral.

A Cipa da Linha 1 solicitou uma reunião extraordinária para discutir o assunto, que foi negada pelo presidente Dércio. A Cipa da Higilimp também pediu uma reunião, que foi negada. Exigimos o fim de todos os abusos! Estaremos ao lado das companheiras da Higilimp em todas as suas formas de luta e mobilização!

COTIDIANO

Capão Redondo

O Metrô quer descontar as horas do pessoal do Pátio do Capão Redondo noturno que participou da setorial na Sé. Se a empresa continuar com essa prática o Pátio do Capão Redondo vai parar.

ASs da Linha 5

Natardi de 10 de janeiro, os ASs da Linha 5, do período da tarde, deram um exemplo de organização de classe. Cansados do desrespeito, prepotência, truculência e constrangimento protagonizados pelos SSE's, entraram em contato com os diretores do Sindicato e solicitaram com urgência uma reunião com o SGO da base para que acabe essa situação. O SGO do trecho, Sr. Murakami, escutou as reclamações dos ASs e se comprometeu em realizar uma reunião com os SSE's o mais rapidamente possível, deixando claro que caso haja qualquer tipo de retaliação por parte dos supervisores ele seja contatado. É inaceitável que supervisores continuem atuando como se estivessem no tempo da ditadura.

FGTS

No dia 20 de janeiro acaba o prazo para os metroviários realizarem o seu recadastramento para poderem participar da Ação Coletiva do FGTS. A Ação vai contestar o índice de atualização monetária do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Manteremos os metroviários informados sobre os rumos da Ação Judicial.

Efeitos da terceirização

A empresa terceirizada Esmero, responsável pela construção de plataformas na Linha 19 da preventiva de trens do Bloco A do PIT e pela troca de domos no telhado do Bloco C1, abandonou as obras antes de terminá-las. Em consequência, aconteceram muitas irregularidades e acidentes. A setorial do PIT decidiu pela interdição da vala 19 e foi necessária a intervenção do Sindicato para garantir a deliberação. Metrô: será preciso interditar todo o PIT para que sejam tomadas ações concretas em prol da segurança e da saúde dos trabalhadores?

Exploração

A empresa Multifuncional é a nova responsável pela limpeza de algumas áreas do Metrô, como o EPB e o PIT. A exploração é enorme. A empresa contrata poucos funcionários e a produtividade é tirada na “base do chicote”. Quando esses trabalhadores faltam ao trabalho, mesmo que por motivo de doença, perdem o direito à cesta básica. A empresa não está pagando o adicional de periculosidade aos funcionários que fazem a limpeza das valas. Exigimos que o Metrô se manifeste e cobre o fim das irregularidades. Periculosidade, já!

Centro

A Centro, terceirizada de limpeza da Linha 5, dá suspensão aos seus funcionários quando eles faltam. Um verdadeiro absurdo! Uma arbitrariedade! Estamos de olho nessa terceirizada.



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo. R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé - CEP 03309-000 - Fone: 2095-3600 - Fax: 2098-3233. **Subsede:** Rua Cerqueira César, 480, Santo Amaro. Atendimento: terças e sextas-feiras, das 9h às 17h, (fecha das 12h às 13h), fone: 7467-3841. Endereço Eletrônico: imprensa@metroviarios-sp.org.br **Presidente:** Altino de Melo Prazeres Júnior. **Diretor Responsável:** Tiago Marcelino Pereira. **Redação e Revisão:** Rogério Malaquias. MTb21.307-SP. **Diagramação:** Roberto Gouveia. **Fotolito e Impressão:** RD Gráfica. **Tiragem:** 5 mil exemplares.